

## EDITORIAL

VERA BARROS DE OLIVEIRA

É com grande satisfação que registramos neste número do Boletim, na seção Memória, discursos proferidos pelos Profs. Drs. Lino de Macedo e Geraldo José de Paiva, devidamente apresentados pela Profa. Dra. Marilene Proença Rebelo de Souza, Presidente da Academia Paulista de Psicologia, por ocasião da comemoração dos 40 Anos da Academia, realizada em dezembro último.

Em relação à procedência dos artigos deste Boletim, constatamos crescente participação de autores de diversas regiões do Brasil, com presença do sudeste, sul, centro-oeste e nordeste, neste número. Registramos também publicação de artigo em espanhol, proveniente de Cuba, assim como, de artigo teórico em inglês, sobre análise estrutural da construção espaço-temporal no desenvolvimento humano, ilustrado por meio de experiência lúdica. Ainda em relação à crescente abertura de seus colaboradores, registramos com satisfação a participação de novos Consultores ad hoc, de diversas universidades, devidamente elencados nesse número.

Em sua primeira sessão, este Boletim, apresenta interessante revisão teórica sobre a relação entre bilinguismo e cognição em idosos, com pesquisas que demonstram diferenças neurofisiológicas significativas entre bilíngues e monolíngues, as quais salientam suas implicações cognitivas positivas para a saúde e apontam inclusive para seu efeito protetor contra a demência no cérebro bilíngue, como reserva cognitiva. A seguir, consta o artigo teórico, em inglês, já acima referido. Em continuidade, traz artigos referentes ao sistema de Educação, ente nós. Principia por matéria que questiona e desaprova a retirada do brincar do Ensino fundamental I, inclusive do processo de alfabetização. Na sequência, em perspectiva psicossocial, artigo valoriza o papel e a função mediadora do professor como promotor da liderança dos alunos. Relacionando a Psicologia do Desenvolvimento às Ciências Ambientais, segue artigo que salienta a importância do apego ao lugar, ao ambiente, como condição de bem-estar, presente e futuro, para crianças de dez a doze anos. Em relação à adolescência, estudo trata de experiências emocionais de gravidez nessa fase da vida, suas expectativas e conflitos. Nesses artigos, como se pode ver, observa-se a Psicologia voltando-se e comprovando, por meio de estudos e pesquisas, a relevância da conjunção dinâmica e integrada de aspectos ambientais, emocionais e cognitivos, no desenvolvimento de crianças e adolescentes, condição essa de uma vida mais equilibrada e feliz.

Em relação ao ambiente de trabalho, artigo traz análise realizada sobre o processo de *coaching* executivo junto às relações familiares de executivos e relata haver constatado aspectos positivos nas carreiras pessoais dos executivos, assim como em sua vida pessoal. De Cuba, artigo interessante acima mencionado, sobre o ambiente universitário, expõe uma perspectiva diferente nas universidades cubanas.

A seguir, ainda com foco em temas recorrentes de nossos dias, dois artigos abordam o desafio da crescente presença da obesidade, do sobre peso. Inicialmente, artigo apresenta representações sociais decorrentes dos transtornos alimentares, obtidas a partir de revisão sistemática do tema, devidamente identificadas e analisadas. Em uma segunda matéria sobre esse tema, artigo expõe resultados de pesquisa sobre fatores grupais e sociais presentes na nova aquisição de peso, por pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica. Sobre tema, também tão atual aos dias de hoje, não apenas entre obesos e idosos, mas muito associado ao risco da vida sedentária, artigo proveniente da Paraíba, traz a proposta da dança circular, a partir do discurso coletivo de participantes.

Com foco original, artigo proveniente do Rio de Janeiro, a partir de revisão sistemática, aborda acidentes de voo e o transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), daí decorrente. Finaliza a série de artigos, enviado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, revisão sobre Espiritualidade, Religiosidade e Psicologia, salienta o fato de a temática da religiosidade ser ainda pouco discutida na área da saúde mental, sugerindo a inclusão do aspecto espiritual/religioso na formação acadêmica de profissionais dessa área. Dando sequência aos artigos, este Boletim apresenta ainda duas resenhas.

Ao terminar este editorial, gostaríamos de transmitir em nome da Academia Paulista de Psicologia nossa solidariedade e respeito aos psicólogos e profissionais da área da Saúde, assim como a todos os que vêm atuando e dando suporte aos portadores do vírus Covid 19 e a suas famílias, em nível da pandemia, que nos assola.